Planos Tangentes e Aproximações Lineares

Planos tangentes

Suponha que f tenha derivadas parciais contínuas. Uma equação do plano tangente à superfície z=f(x,y) no ponto $P(x_0,y_0,z_0)$ é dada por

$$z-z_0=f_x(x_0,y_0)(x-x_0)+f_y(x_0,y_0)(y-y_0)$$

Exemplo

Determine o plano tangente ao paraboloide elíptico $z=2x^2+y^2$ no ponto (1,1,3).

Resolução

Seja
$$f(x,y)=2x^2+y^2$$
. Então

$$f_x(x,y) = 4x \implies f_x(1,1) = 4 \ f_y(x,y) = 2y \implies f_y(1,1) = 2$$

Portanto, temos a equação do plano tangente em (1,1,3) como

$$z-3=4(x-1)+2(y-1) \implies z=4x+2y-3$$

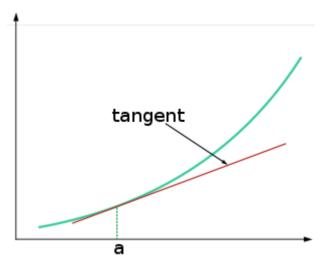
Aproximações lineares

Para funções de uma única variável

Dada uma função f(x) contínua e uma variável real x cujo valor é próximo de uma constante a, temos:

$$f(x) pprox f(a) + f'(a)(x-a)$$

Tal qual ilustra o seguinte gráfico:



Ou seja para valores próximos de a, a curva descrita pela função f(x) se aproxima de uma reta que contém o valor a. Desta forma, é possível utilizar uma função afim L(x) de maneira a obter uma aproximação da função geral f(x), tal que $L(x)=f(a)+f'(a)(x-a)\approx f(x)$. Onde L(x) é denominada a **linearização** de f no ponto a.

Exemplo

Calculemos o valor aproximado de $\sqrt[3]{25}$

Resolução

- 1. Seja $f(x)=x^{rac{1}{3}}$, o problema consiste em encontrar o valor de f(25).
- 2. Precisamos de um valor próximo de 25, do qual saibamos qual é a raiz cúbica. Sabemos que f(27)=3, então usemos a=27.
- 3. Derivando f(x) e encontrando o valor de f'(a):

$$f'(x) = rac{x^{-rac{2}{3}}}{3} = rac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} \implies f'(27) = rac{1}{3\sqrt[3]{27^2}} = rac{1}{27}$$

4. Usando a aproximação linear:

$$f(25)pprox f(27)+f'(27)(25-27)=3-rac{2}{27}pprox 2,926$$

5. O resultado 2,926 é um valor bem próximo, e portanto uma boa aproximação, do valor real 2,924.

Para funções com duas variáveis

O mesmo procedimento pode ser realizado uma função com duas variáveis f(x,y) fazendo uso de suas derivadas parciais de x e y: f_x e f_y . Tal que chegamos na seguinte fórmula:

$$L(x,y)=f(a,b)+f_x(a,b)(x-a)+f_y(a,b)(y-b)pprox f(x,y)$$

Onde a e b são constantes tais que x pprox a e y pprox b.

Para funções com três ou mais variáveis

De forma análoga, temos:

$$L(x,y,z)=f(a,b)+f_x(a,b,c)(x-a)+f_y(a,b,c)(y-b) \ +f_z(a,b,c)(z-c)pprox f(x,y,z)$$

E assim por diante.

Diferenciabilidade

Se z=f(x,y), então f é **diferenciável** em (a,b) de Δz puder ser expresso na forma

$$\Delta z = f_x(a,b)\Delta x + f_y(a,b)\Delta y + \varepsilon_1\Delta x + \varepsilon_2\Delta y$$

onde tanto $arepsilon_1$ e $arepsilon_2 o 0$ quando $(\Delta x, \Delta y) o (0,0)$

Ou seja, uma função é diferenciável se, e somente se, sua aproximação linear fornece uma boa aproximação para f(x,y) para valores próximos de f(a,b).

Teorema

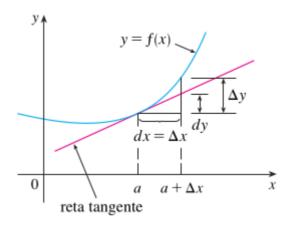
Se as derivadas parciais f_x e f_y existirem perto do ponto (a,b) e forem contínuas em (a,b), então f é diferenciável em (a,b).

Diferenciais

Para funções de uma única variável

Para uma função de uma única variável, y=f(x), definimos a diferencial dx como uma variável independente; ou seja, dx pode valer qualquer número real. A diferencial de y é definida como

$$dy = f'(x) dx$$



Para funções de duas variáveis

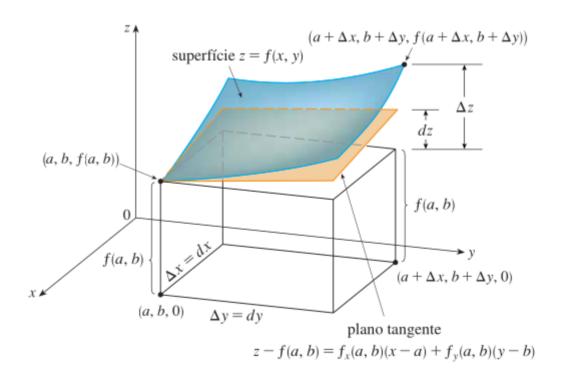
Para uma função de duas variáveis, z=f(x,y), definimos as diferenciais dx e dy como variáveis independentes; ou seja, podem ter qualquer valor. Então a diferencial dz também chamada de **diferenciação total**, é definida por

$$dz = f_x(x,y) \ dx + f_y(x,y) \ dy = rac{\partial z}{\partial x} \ dx + rac{\partial z}{\partial y} \ dy$$

Algumas vezes a notação utilizada para a diferenciação total é df.

E assim, com a notação diferencial, a aproximação linear pode ser escrita como

$$f(x,y) \approx f(a,b) + dz$$



Para funções de três variáveis

Analogamente,

$$dw = yz \ dx + xz \ dy + xy \ dz = rac{\partial w}{\partial x} \ dx + rac{\partial w}{\partial y} \ dy + rac{\partial w}{\partial z} \ dz$$